

FH tem manhã de presidente e tarde de candidato

No Nordeste, lançamento de programa de educação concorre com protesto da CUT, enquanto inauguração de obra vira comício

Sergio Marques/18-03-97



O PRESIDENTE FERNANDO Henrique: protesto da CUT em João Pessoa, recepção calorosa na pequena Angicos

Letícia Lins

Enviada especial

• JOÃO PESSOA e ANGICOS (RN). Fernando Henrique Cardoso passou a manhã como presidente em João Pessoa e teve uma tarde de candidato à reeleição no município sertanejo de Angicos, a 170 quilômetros de Natal.

Ao desembarcar na Paraíba, ele foi saudado com faixas e cartazes, mas também criticado em faixas preparadas pela CUT, com frases do tipo "FHC entreguista" e "FHC, só os banqueiros gostam de você". Os manifestantes, reclamando dos baixos salários dos professores, atiraram ovos na polícia, mas não conseguiram se aproximar do presidente.

Na capital paraibana, o presidente lançou o Programa de Aceleração de Estudos, criticou os educadores que são contra o provão e falou de globalização.

À tarde, ao inaugurar uma adutora em Angicos, o presidente foi aplaudido por populares na praça central, quebrou o protocolo para apertar a mão dos eleitores e fez discurso de palanque ao criticar as obras hídricas inacabadas do Nordeste, mencionando "algumas que começaram e nunca terminaram porque havia muita roubalheira no Brasil". Voltou para Brasília deixando quatro governadores dispostos a lutar por

sua reeleição: Albano Franco (PSDB), de Sergipe; Francisco Moraes, o Mão Santa (PMDB), do Piauí; Garibaldi Alves, do Rio Grande do Norte (PMDB); e José Maranhão (PMDB).

Programa combate repetência nas escolas do Nordeste

Em João Pessoa, no encerramento de um seminário de avaliação do Projeto Nordeste, o ministro Paulo Renato Souza lançou o Programa de Aceleração de Estudos. Por este programa, os alunos nordestinos matriculados em escolas do Primeiro Grau não são mais reprovados: passam de ano e depois recebem aulas suplementares de reforço nas matérias em que estão fracos. Paulo Renato justificou a iniciativa com números: 83% das crianças nordestinas já repetiram de ano. E lembrou que existem pesquisas que mostram que as crianças que repetem aprendem menos. Segundo o ministro, o Governo investirá, até 98, R\$ 800 milhões na melhoria das escolas nordestinas.

Fernando Henrique, por sua vez, disse que o Brasil está passando por uma "revolução branca" na educação.

— Quantas vezes no Sul se diz que é uma vergonha propor um gasto de R\$ 300 por aluno e um salário-mínimo de R\$ 300 aos professores. É porque os que criti-

cam não sabem dos dados daqui do Nordeste, onde os salários variam de R\$ 30 a R\$ 280. Se soubessem disso não fariam essa gritaria ridícula, motivada pelo discurso de que o salário é uma vergonha. Vergonha é o que se paga hoje. Quanto mais pudermos pagar mais pagaremos, mas quando pudermos pagar — afirmou.

Ele criticou os que contestam o provão de fim de curso:

— O professor e o aluno que têm medo de prova não são dignos de continuarem na escola.

Horas depois, no Rio Grande do Norte, a principal praça de Angicos foi tomada por uma multidão, que aplaudia o presidente com entusiasmo. Ele inaugurou a primeira etapa da Adutora Sertão Central de Cabugi, que tem 30 mil quilômetros de comprimento e leva água da Barragem Armando Ribeiro Gonçalves até Angicos. Foram investidos R\$ 10,6 milhões. A barragem tem seis bilhões de metros cúbicos de água, é maior do que a Baía de Guanabara, mas não era usada para irrigação.

Quando completo, o sistema levará água a oito cidades e a 20 comunidades rurais. A inauguração teve direito até a lançamento de jatos d'água sobre a multidão. Foi uma festa. Aplaudido, Fernando Henrique desceu do palanque e se juntou ao povo na praça. ■